

Novo edital do Seed MG disponibiliza R\$ 15 milhões para acelerar startups

Ter 24 fevereiro

Por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#) e da [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais \(Fapemig\)](#), o [Governo de Minas](#) lançou o Novo Seed nesta segunda-feira (23/2). Com R\$ 15 milhões em recursos disponibilizados, a iniciativa é a reformulação do Seed MG, programa do Estado para aceleração de startups, que traz novidades.

O programa foi reformulado para descentralizar a iniciativa, desenvolver ecossistemas regionais de inovação e alcançar todo o estado. Esta edição é direcionada a ambientes promotores de inovação, que terão a oportunidade de apresentar projetos para o desenvolvimento de programas de aceleração de startups.

Podem submeter projetos ao edital: parques tecnológicos, incubadoras, aceleradoras, coworkings, espaços maker, hubs de inovação, espaços e programas de escalonamento, centros de tecnologia e Instituições de Ciência e Tecnologia. Esses ambientes podem realizar submissões individuais ou em parceria com outros atores de inovação, da mesma mesorregião ou de outra.

As inscrições já estão abertas e os interessados podem submeter projetos por meio do Sistema Everest, da Fapemig, até o dia 9/4, por meio do [edital](#).



"Nosso objetivo é criar oportunidades para que novos negócios surjam e prosperem. E, mais do que isso, queremos que todos os cantos de Minas sejam alcançados pelas políticas públicas. Esse foi o foco da Sede-MG com a reformulação do Seed", destaca a secretária de Estado da Sede-MG, Mila Corrêa da Costa.

“O Novo Seed é importante, principalmente, pela descentralização e pelo foco na regionalização do recurso. Fortalecendo, assim, startups de todo o estado”, ressalta o diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fapemig, Luiz Gustavo Cançado.

Como vai funcionar?

No Novo Seed, o ambiente promotor de inovação, definido conforme edital, será o responsável por submeter a proposta de programa de aceleração e, sendo aprovado, irá receber o recurso, desenhar o programa e selecionar as startups participantes. O recurso financeiro será usado para a execução do programa de aceleração e para incentivo às startups aceleradas.

"Agora, cada ambiente promotor de inovação vai poder ter o seu próprio Seed e acelerar as startups locais ou atrair startups de fora do nosso estado", destaca o subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Sede-MG, Lucas Mendes.

No programa, as startups passarão por uma etapa de pré-aceleração e, após avaliação da performance, parte delas será selecionada para continuar no programa recebendo incentivo financeiro. A expectativa é que seja criado pelo menos um programa de aceleração em cada mesorregião mineira.

Outra novidade desta edição é a pontuação adicional para projetos de ambientes executores que tenham unidade física em municípios que integram o Cidades do Futuro, programa da Sede-MG que promove a inovação nos serviços públicos municipais.

“O Novo Seed fortalece não só a integração mas, principalmente, a colaboração em ações coordenadas entre os atores. Com isso, a gente fica mais perto de alcançar o objetivo de termos mais e melhores startups”, afirma Arthur Avelar, gestor do Hub de Inovação do Moinho, o centro urbano de empreendedorismo e inovação de Juiz de Fora, na Zona da Mata.

História de sucesso

Primeiro programa estadual de apoio a startups do Brasil, o Seed MG tem mais de 12 anos de história. Já são 338 startups aceleradas pelo Seed que já geraram mais de R\$ 64 milhões em investimentos e 2.470 empregos, impactando cerca de 161 mil pessoas e resultando em R\$ 160 milhões em faturamento.

“Após a participação no Seed, a gente vem dobrando a receita todos os anos. Já estamos em mais de 8 países e 400 cidades. Agora estamos prosperando pelo mundo todo”, destaca Pedro Vasconcellos, um dos fundadores e diretor de operações da Woba, empresa mineira de tecnologia que auxilia empresas a encontrar, contratar e administrar escritórios na América Latina. Só nas duas últimas edições (6ª e 7ª), a iniciativa contemplou e impactou 169 startups. Ao todo, o Governo de Minas investiu mais de R\$ 11,4 milhões nessas duas edições.

